

Devoção leva fiéis da região ao encontro de Padre Reus

Romaria do religioso ocorreu em formato de carreata devido à pandemia e percorreu ruas e avenidas de São Leopoldo Página 4

INEZIO MACHADO/GES



Fé em Padre Reus mobiliza devotos em carreata

Ação, forma adaptada da 15.^a Romaria de Padre Reus, passou por diversos pontos da cidade ontem

Priscila Carvalho

priscila.carvalho@gruposinos.com.br

Muito emocionada, a dona de casa Ângela Rocha, 58 anos, segurava um quadro com a imagem de Padre Reus, enquanto acompanhava a carreata em homenagem a ele passar pela Avenida Theodomiro Porto da Fonseca, em São Leopoldo, na manhã de domingo (11). Moradores do bairro Rio dos Sinos, ela e o esposo, Marco Aurélio Cruz, 54, são devotos do pároco e se deslocaram até próximo ao Hospital Centenário para agradecer por graças alcançadas. “Nós somos muito gratos a ele, por muitas coisas boas que ele nos proporcionou, principalmente, na saúde. Este ano, pegamos Covid, tivemos sintomas graves, e, sempre com muita fé, conseguimos nos curar, graças a Deus e a ele”,

disse Ângela.

20 ruas e avenidas

Por conta da pandemia, pelo segundo ano seguido, a Romaria de Padre Reus — que chegou a sua 15.^a edição — foi adaptada, transformando-se em carreata, com a imagem do pároco sendo levada em carro aberto pela cidade. Dezenas de veículos participaram da celebração, que teve saída da frente do Santuário do Sagrado Coração de Jesus — onde está o túmulo de Padre Reus — e passou por 20 ruas e avenidas da cidade, percurso que durou cerca de uma hora e meia. Pelo caminho, fiéis esperavam para agradecer e pedir bênçãos.

Uma parada especial foi feita em frente ao Hospital Centenário, onde o padre Raimundo Resende fez uma oração pelos pacientes internados e os profissionais

de saúde que atuam na instituição.

Pedalandando

O casal de ciclistas Jeane Silveira, 43, e Alan Régis de Melo, 42, veio com suas bicicletas. “Viemos de Gravatá até aqui pedalando para participar da carreata”, contou Jeane.

Junto com a mãe Tainah Aguiar, 38, e com as bandeirinhas de Padre Reus em mãos, os pequenos Pedro, de 4, e Layna, 6, esperavam a carreata passar em frente a casa deles, na Avenida John Kennedy, para encontrar o avô e participar de dentro do carro com ele. A família é devota do pároco e procura sempre participar da romaria, além de visitar o santuário. “Vamos toda semana lá.”

Espiritualidade

Moradora do Centro, a



Homenagem a Padre Reus saiu da frente do Santuário do Sagrado Coração de Jesus

aposentada Rosemarie Foernges, 69, aguardou a carreata na Avenida Imperatriz. Sozinha, olhava o jornal para se certificar do percurso da ação, enquanto aguardava a imagem de Padre Reus passar. “Gosto de ir no santuário, porque é um lugar de muita espiritualidade, a gente se sente bem lá”, comentou. “Hoje, em especial, estou pedindo uma graça em nome do meu filho.”

“Sinal de devoção e carinho a Padre Reus”, avalia reitor

Ao final da carreata, de volta à frente do Santuário, o reitor do local, padre Raimundo Resende, ofereceu bênçãos aos veículos participantes. Ele sublinhou que no ano passado a proposta da carreata foi diferente, por conta da gravidade da pandemia. Esse ano, com a segunda edição do ato, ele avaliou que a adesão foi maior. “Foi extremamente positivo e compensador. A equipe do santuário se empenha, organiza, e o povo corresponde. Sinal de devoção e carinho a Padre Reus”, destacou.



Emocionada, Ângela Rocha, 58, acompanhou a carreata com o esposo Marco Aurélio Cruz, 54



Rosemarie Foernges, 69, aguardou a carreata passar na Avenida Imperatriz, e pediu para graças para o filho



Carreata passou em frente ao Centenário, onde padre Resende fez oração pelos profissionais e pacientes



Alan e Jeane vieram pedalando de Gravataí para participar



Tainah Aguiar com os filhos Layna, 6, e Pedro, 4 anos



Padre Resende abençoou os veículos ao final da carreata